

LAEBER; Maria Clara de Araujo¹

RESUMO

Código do projeto: PVHS2303-2021 Introdução: Para tratar dos ecos do modernismo na literatura contemporânea irlandesa é necessário sumariamente tratar do que se tratou o movimento modernista na Irlanda quanto a características textuais e como esses aspectos e definições se transporiam para a literatura contemporânea. A partir de estudos é possível perceber que o metamodernismo, diferente de outras escolas literárias, traz uma quebra de expectativa, não como algo que supera ou retoma, mas algo que destrói os padrões anteriormente impostos na literatura, e na arte (BRADBURY, Malcolm.1930). Logo, para que haja uma interlocução entre esses movimentos supracitados se faz primordial a noção de que a ficção modernista se tratava da impossibilidade. Ou seja, apresentava diferentes autores e estilos, como Woolf e Joyce, trazendo cada um próprias referências e divergentes pontos de vistas baseados em quando e onde eles estavam (TROTTER, David. 1999) Objetivos: Explorar o conceito do metamodernismo; identificar características do modernismo e pós-modernismo na literatura contemporânea irlandesa Métodos: Optou-se pela leitura e pesquisa bibliográfica com leitura anotada de artigos científicos. A partir disso foram feitos resumos contendo as características principais, coletando os pontos principais para construção do ideal do movimento literário metamodernista. E para ter em que comparar os movimentos, observando os ecos do modernismo e pós modernismo na literatura irlandesa contemporânea, foi escolhido a obra *A girl is a half-formed thing* (2014), de Eimear McBride. A fim de encontrar na ficção os elementos mencionados nos artigos sobre a literatura metamodernista. Resultado e discussões: A partir de leituras anotadas e fichamentos dos artigos mencionados na bibliografia, juntamente com a obra ficcional escolhida, foram notados os ecos dos movimentos modernistas e pós-modernistas irlandeses na literatura contemporânea. Características essas como a ruptura com a forma tradicional de escrita, a postura experimentalista quanto à maneira de enredo, o seguimento cotidiano da narração de histórias e a reconstrução e busca da identidade. No que diz respeito ao metamodernismo, é chamado dessa forma por ser um “pós-pós-modernismo”, ou seja, um movimento que traz em si características de outros movimentos, mesmo que negando-o ou assimilando os seus aspectos principais. Intertextualidade e metaficção são dois elementos bem presentes na literatura metamodernista, sendo o texto autorefletido, e o texto que faz alusões a outros textos. Logo, a começar do nome do movimento, já é notória essa oscilação entre ingenuidade e conhecimento (Vermeulen and van den Akker, 2010). Dito isso, o movimento é visto como um retorno à forma radical dos modernistas, por conta de suas reverberações de conceitos e particularidades à forma de escrita. Conclusão: Pode-se considerar, a partir do desenvolvimento do atual trabalho a necessidade de estudos mais aprofundados, contando com outras perspectivas, de outros autores com suas respectivas influências, no que tange a aspectos textuais e narratórios que trazem em si características dos movimentos literários modernistas e pós-modernistas. A fim de que se mostre possível construir um padrão entre as obras irlandesas e suas características, delimitando cada movimento, para que se possa diferenciar os ecos dos anteriores, para reais características atuais.

PALAVRAS-CHAVE: Metamodernismo, Experimentalismo, Ficção contemporânea

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, laebermariaclara@gmail.com

